

Salário fica livre de perda na conversão

O presidente Itamar Franco reeditou ontem a medida provisória que cria a URV, e o real, modificando os artigos 26 e 36 que tratam do cálculo dos salários e da correção monetária dos títulos negociados no mercado. A MP está publicada no Diário Oficial de hoje. O governo aceita incluir a proposta do relator Neuto do Conto de preservar as reposições salariais resultantes de eventuais perdas com a implantação do novo índice.

O governo optou por uma modificação parecida da MP 457, e não pela adoção integral do projeto de conversão do deputado Neuto do Conto, que era uma das propostas, por razões políticas. O governo prefere ser este, com a MP, a conceder as reposições, a deixar que o PMDS — partido do relator Neuto do Conto — capitalize as medidas.

Um ministro de Estado que despacha diariamente no Palácio revelou que o Presidente, como diretor de Fernando Henrique Cardoso, não deixaria essa medida ser erguida no papel, por Cróteses Querência, embora o ministro

Ricupero, que estará hoje em São Paulo, pretenda negociar com o governador Fleury Filho e o ex-governador Orestes Querência a aprovação do PMDB à nova medida provisória do plano de estabilização.

A decisão de modificar o cálculo dos salários foi também política. De acordo com esse mesmo ministro, se o governo não fizesse isso daria assunto para o PT, e mais especificamente para o de-

putado Paulo Paim, por muito tempo. Na avaliação do governo, não será necessário, a partir de segunda-feira, quando começa a tramitar a nova MP no Congresso, fazer muitas concessões aos políticos. Simplesmente porque o governo prefere manter a URV na base da reedição das MPs até a implantação do real a fazer modificações que inviabilizem o plano. Essa posição já foi explicada a pelo menos uma bancada no Congresso: a dos ruralistas.

Ricupero liga para Cavallo

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, levou ontem, para o ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo, foi uma conversa de dez minutos, em espanhol. Ricupero fez a Cavallo um relato do estado atual da economia brasileira, incluindo o Plano Real. Os dois ministros acertaram pontos em comum, existem e

permanente e Ricupero poderá negociar melhor em breve uma visita a Argentina.

Segundo o portador do Ministério da Fazenda, Sérgio Diniz, este foi o primeiro contato internacional do ministro Ricupero. "Foi o primeiro e o último quis, deliberadamente, por isso com o ministro Cavallo devido à proximidade entre os dois países e a necessidade de se estabelecer uma comunicação entre os respectivos governos", disse Ricupero.